



AUXÍLIO EM INGLÊS INSTRUMENTAL PARA METEOROLOGIA

HUGO NUNES ANDRADE¹; CAROLINA DE AGUIAR MONTEIRO²; ANDRÉ
BECKER NUNES³

¹Faculdade de Meteorologia, UFPel – hugonandrade@hotmail.com

²Faculdade de Meteorologia, UFPel – carolina.am@outlook.com

³Faculdade de Meteorologia, UFPel – beckernunes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Compreender a língua inglesa é um diferencial na carreira de qualquer profissional. É notório que o conhecimento da língua, aliado a outros fatores, promovem uma posição de destaque. Além disso, o mercado de trabalho vem exigindo, cada vez mais, o domínio desse idioma.

É típica a situação de iniciar um curso e se deparar com alunos com uma formação deficitária, que chegam ao nível superior com um embasamento fraco tanto em conhecimentos gerais, quanto linguísticos. Isso se dá principalmente pelo fato do ensino médio não preparar os alunos à vida acadêmica, e também pelo fato do ensino ser descontextualizado, não lidando com necessidades específicas, relacionadas à vida escolar em si, ao próprio aprender ou a estratégias de estudos, requeridas de forma mais constante no ensino superior, que incite o aluno a aprender (VIAN JR., 2006). Essa condição é refletida no histórico do curso de meteorologia da UFPel, onde poucos alunos possuem o controle desse idioma. A necessidade da língua é evidenciada, haja vista que a maioria da bibliografia usada no curso não tem tradução para a língua portuguesa, logo, há uma grande exigência pela leitura de textos em inglês.

Nesse contexto, os cursos de inglês instrumental tornam-se cada vez mais difundidos no mundo globalizado, principalmente pela sua principal característica de atender às necessidades específicas do aprendiz, estando relacionado a sua área de atuação, além de desenvolver a linguagem apropriada ao seu contexto e de acordo com habilidades específicas (VIAN JR., 1999).

Este trabalho tem como objetivo apresentar a atividade de Auxílio de Inglês Instrumental realizada pelo Grupo PET-Meteorologia. Esta atividade pretende capacitar os alunos quanto ao inglês técnico, a fim de promover a leitura das bibliografias acerca da meteorologia. E também, aprimorar a didática e o ensino da língua inglesa nos ministrantes, de modo que o conteúdo possa ser transmitido de uma forma mais clara e objetiva.

2. METODOLOGIA

As aulas de auxílio em inglês instrumental foram iniciadas em 25/07/2017. Os encontros se davam em um dia da semana, com data previamente acordada entre os participantes e ministrantes (bolsistas do Grupo PET-Meteorologia) e duração de 1 hora cada.

Toda semana eram separados artigos produzidos por alunos do curso ou pesquisadores renomados, além de reportagens em revistas científicas online, como a Science, da American Association for the Advancement of Science (AAAS). Do material escolhido, era retirado o Abstract ou a reportagem em si, em

inglês, e feito uma apresentação. Durante o encontro, era lido todo o material com os participantes, traduzindo o mesmo para o português e simultaneamente era explicado algumas regras gramaticais, de modo que os participantes pudessem reconhecer a estrutura do inglês em outros textos. Após as aulas, sempre foram reservados alguns minutos para perguntas, dúvidas e sugestões.

Não houve necessidade de seleção dos alunos. Todos que tiveram interesse puderam participar das aulas, e aqueles que obtiveram 75% de frequência nas aulas (visto o total de aulas ministradas no semestre), ganharam atestado de participação. Foram concluídos um total de 11 encontros no período de 25/05/2017 a 9/10/2017.

Ao final do semestre, os ministrantes foram avaliados através de um questionário acerca da didática, apresentações, postura, confecção das aulas, método utilizado e, além disso, foi reservado um espaço para sugestões aos ministrantes e à atividade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O inglês instrumental deve ser visto como uma abordagem, ou seja, devemos olhar para quê exatamente o aluno necessita do inglês, de modo que essas necessidades sejam trabalhadas de uma maneira melhor. Seguindo esse princípio, o foco do projeto foi voltado à leitura e compreensão dos textos. Entre eles estavam temas como agrometeorologia, radar, desastres naturais, meteorologia sinótica, entre outros.

Segundo as avaliações dos participantes, os temas escolhidos foram bons e várias áreas importantes da meteorologia contempladas. Foram sugeridos mais artigos relacionados à poluição atmosférica, biometeorologia e programação.

Para os ministrantes, a atividade foi de grande importância, pois auxiliou no controle do nervosismo durante as apresentações e melhorou a didática dos mesmos. Ao passo que o curso ia se desenvolvendo, o conteúdo era passado com naturalidade e de um modo mais claro. O desempenho destes também foi avaliado como bom, demonstrando o domínio do idioma e ressaltando a dedicação.

De um modo geral, o projeto teve grande êxito e alcançou seus objetivos, com 71% das avaliações excelente e 29% boa, conforme mostra a figura 1. Os participantes enfatizaram a relevância deste trabalho para sua formação e gostariam que a atividade continuasse nos próximos semestres, mas com uma carga horária maior e distribuída durante a semana.

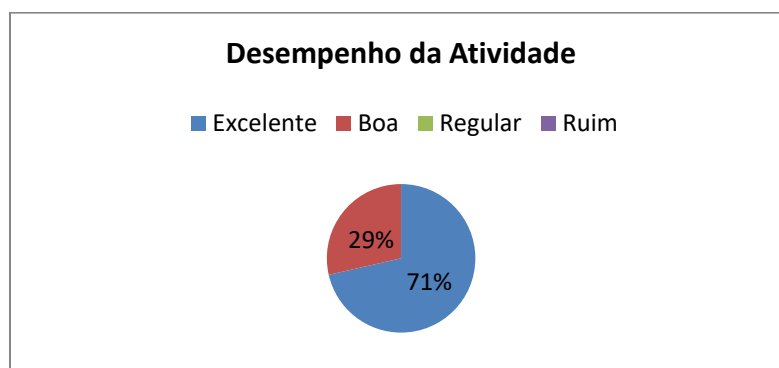


Figura 1: Desempenho da atividade segundo avaliação dos participantes



É importante ressaltar que este projeto é um auxílio e não tem intenção de substituir um curso de inglês na formação dos alunos. Assim, as aulas foram voltadas para que os participantes tivessem uma boa base para entender a estrutura do texto e com isso, busquem uma compreensão completa por si.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho procurou mostrar o projeto de auxílio em inglês instrumental para meteorologia. O mesmo teve excelente aprovação pelos participantes e notavelmente contribuiu para a formação dos envolvidos. Desse modo, a atividade irá continuar no próximo semestre, envolvendo temas sugeridos e outros não abordados. Será discutido um melhor planejamento de horários durante as semanas para que a atividade seja mais bem aproveitada e continue a auxiliar mais estudantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VIAN JR., O.. English for Specific Purposes/ESP, **English for General Business Purposes and English for Specific Business Purposes**. D.E.L.T.A., v.15, n.Especial, p.437-457, 1999.

VIAN JR., O.. **Gêneros Discursivos e Conhecimento sobre Gêneros no Planejamento de um Curso de Português Instrumental para Ciências Contábeis**. Linguagem em (Dis)curso-LemD, Tubarão, v.6, n.3, p.389-411, 2006.